

Citados somem e buscam defesa

A maioria dos parlamentares indiciados pela CPI do Orçamento preferiu deixar Brasília no final de semana. Mas os que ficaram garantem que vão conseguir provar sua defesa. Os deputados Cid Carvalho (PMDB/MA) e Daniel Silva (PPR/MA) ficaram na cidade e divergem sobre os resultados que os acusam. Um critica as avaliações feitas pela CPI, o outro humildemente admite que pode não ter se defendido direito e isenta a CPI de qualquer responsabilidade.

Cid Carvalho não aponta nomes mas disse que foi impossível fazer qualquer tipo de defesa a seu favor durante as investiga-

ções da CPI do Orçamento. "Só sabíamos das acusações pelos jornalistas", desabafa o deputado sem esconder a irritação. Ele lembra que tem mais de 20 anos como parlamentar e que é muito respeitado em seu estado.

As investigações sobre os resultados de suas obras no Maranhão, feitas pelo Tribunal de Contas da União, foram mal feitas — acusa o parlamentar. "Mais de dez mil pessoas estão trabalhando nas obras da Fundeco e o tribunal não viu", afirma Cid Carvalho.

Apesar das críticas ele garante que vai preparar com calma a sua defesa, mas vai permanecer afastado do plenário da Câmara como tem feito desde o início da CPI. "Tenho ido ao meu gabinete mas não me sinto bem no plenário recebendo tapinhas escondidos de solidariedade", desabafa o deputado. Mas se mostra

disposto a se defender quando afirma que "é preciso ter tranquilidade e firmeza diante das adversidades".

A reação do deputado Daniel Silva (PPR/MA) é de resignação. Ele promete mostrar que é inocente em tudo que foi acusado e tem certeza de que será absolvido no processo da Comissão de Constituição e Justiça. Para isso ele vai continuar trabalhando normalmente e frequentando o Congresso para apresentar aos colegas parlamentares todas as provas de que não esteve envolvido em corrupção.

O resultado desfavorável que teve no relatório final da CPI, segundo ele, pode ter sido de sua inteira responsabilidade. "Não boto a culpa na Comissão, a minha defesa é que pode ter sido mal feita", disse o deputado ontem de manhã.